



EM ENTREVISTA À VOZ DO BRASIL, MINISTRO DO MCTI ANUNCIA MAIOR INVESTIMENTO DA HISTÓRIA DO PROGRAMA ESPACIAL BRASILEIRO



Em um dos últimos compromissos ainda como ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, o astronauta Marcos Pontes foi o entrevistado desta quarta-feira (30) no programa “A Voz do Brasil”. E na data em que se comemora 16 anos da Missão Centenário - quando o primeiro astronauta brasileiro decolou do Cosmódromo de Baikonur rumo à Estação Espacial Internacional – o programa espacial brasileiro tem mais motivos para comemorar. “Em primeira mão eu anuncio que hoje foi aprovado um fundo de R\$400 milhões para a indústria do setor aeroespacial brasileiro desenvolver plataformas de foguetes e de satélites nacionais. Isso faz parte de todo trabalho que tem sido feito para que nosso programa espacial decole de vez”, declarou Pontes.

O recurso foi aprovado pelo Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia (FNDCT). **São duas cartas-propostas para o setor espacial -- chamadas de subvenção econômica para empresas e startups. A expectativa é que as chamadas focadas para desenvolvimento de veículos lançadores e satélites sejam lançadas até final de junho. Serão R\$ 220 milhões para satélites e R\$ 180 milhões para veículos lançadores.**

MCTI REALIZA CERIMÔNIA DE TRANSMISSÃO DE CARGO DE MINISTRO NESTA QUINTA-FEIRA (31)

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) realiza nesta quinta-feira (31) cerimônia de transmissão do cargo de Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações em que o atual titular, astronauta Marcos Pontes, vai transferir o comando da pasta ao novo ministro, Paulo Alvim. O evento será realizado às 14h no Auditório Renato Archer, localizado na sede do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, em Brasília. O acesso à imprensa será feito por ordem de chegada e mediante credenciamento disponível [neste link](#).

Na ocasião, o ministro Pontes, que deixa o comando do ministério para participar do processo eleitoral deste ano como pré-candidato a deputado federal pelo estado de São

Durante cerca de 15 minutos, o ministro do MCTI fez um balanço das principais ações realizadas à frente da pasta. Foram abordados temas como o programa espacial brasileiro, programa nuclear, inteligência artificial, internet das coisas, materiais avançados, tecnologia assistiva, popularização da ciência, ações de enfrentamento da pandemia de Covid-19, investimentos em tecnologia para o agronegócio, construção do Laboratório de Biossegurança Nível 4, ampliação das linhas de transmissão do acelerador de partículas Sirius e vacinas nacionais.

“Acredito que ainda em 2022 poderemos começar a produzir a vacina nacional RNA MCTI CIMATEC HDT contra a Covid-19. Segundo o pesquisador que coordena os estudos, professor Roberto Badaró, em 9 meses após o início dos testes fase 1 [que começaram em janeiro] poderemos finalizar a etapa de estudos clínicos fases 1, 2 e 3 e partir para a produção da vacina. Lógico que isso depende do número de voluntários que teremos”, adiantou.

Durante a entrevista Pontes lembrou também da parceria coordenada pelo MCTI para o desenvolvimento do Centro Nacional de Tecnologias de Vacinas (CN Vacinas), que possibilitará aos cientistas brasileiros terem condições de produzir as vacinas no país. A iniciativa abre espaço para outros avanços, como o uso dessas tecnologias para proteger a população brasileira contra outras doenças negligenciadas como a dengue, zika e chikungunya.



Paulo, fará um balanço das ações, realizações e entregas do ministério realizadas durante sua gestão.



CONSELHO DIRETOR DO FNDCT APROVA PLANO DE INVESTIMENTOS DE R\$ 6 BILHÕES PARA 2022



O Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) aprovou nesta quarta-feira (30), em reunião extraordinária, o Plano Anual de Investimentos Não Reembolsáveis para 2022, no valor de R\$ 6 bilhões para projetos em ciência, tecnologia e inovação. Também foi aprovado o Plano Anual de Investimentos Reembolsáveis, realizado por meio de empréstimo, no montante de R\$ 2,1 bilhões.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2022 do governo federal prevê a liberação de um total de R\$ 9 bilhões de recursos do FNDCT para projetos de pesquisa e inovação, valor dividido igualmente entre recursos não reembolsáveis

PESQUISA DESVENDA MECANISMOS DA BIODEGRADAÇÃO DE PETRÓLEO E PLÁSTICO POR BACTÉRIAS

Um estudo inovador apresenta novas possibilidades para a biodegradação de petróleo e plástico a partir do uso de bactérias presentes no solo do Cerrado. **Os pesquisadores brasileiros conseguiram desvendar os mecanismos fundamentais do metabolismo do nitrogênio na deterioração do polietileno. Além de alternativa biotecnológica para mitigar a poluição marinha, por exemplo, a descoberta é passo fundamental para o desenho de novos polímeros biodegradáveis.**

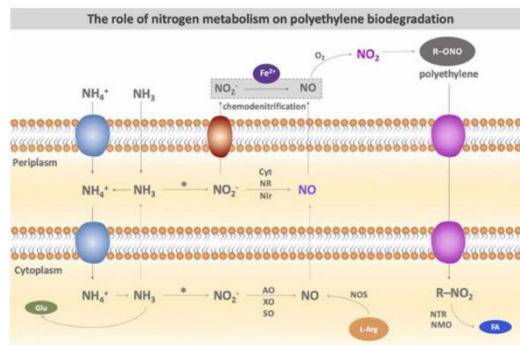
A pesquisa foi financiada por meio da [Chamada Pública CNPq/MCTI nº 06/2020](#), que selecionou projetos para a pesquisa e desenvolvimento para enfrentamento de derramamento de óleo na costa brasileira. A ação faz parte do Programa Ciência no Mar do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O artigo [“O papel do metabolismo de nitrogênio na biodegradação de polietileno”](#) foi publicado neste mês pela

e reembolsáveis. No entanto, o Conselho Diretor do FNDCT aprovou um plano de investimentos não reembolsáveis com um valor um pouco superior ao previsto, na expectativa de que ocorra uma suplementação orçamentária no decorrer do ano superior a R\$ 1 bilhão.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, presidente do conselho, destacou na abertura da reunião que a liberação de recursos do FNDCT abre uma nova perspectiva para o financiamento de ciência e tecnologia no país. “Foi um trabalho e uma luta enorme feito em conjunto pelo ministério com a comunidade científica, o setor produtivo e o Congresso Nacional.”

O ministro ressaltou que resultados já estão sendo alcançados, com o lançamento de chamadas públicas com fomento para pesquisas e infraestrutura em C,T &I. “Ainda tem muita coisa a ser feita. Esse Conselho Diretor do FNDCT é muito importante para o Brasil para a aplicação dos recursos de forma eficiente. E esses recursos não ficam na ciência e tecnologia, mas são aplicados na agricultura, na saúde, na segurança pública e em muitas outras áreas”. Leia mais em gov.br/mcti.



revista científica internacional Journal of Hazardous Materials. Considerada de alto impacto no mundo acadêmico (fator de impacto 10.588), o periódico é o número 10 no ranking que contempla mais de 200 publicações da área. O artigo é assinado exclusivamente por pesquisadores brasileiros.

“As bactérias foram colocadas na presença de uma única fonte de alimento: o plástico. Então, foram forçadas a ‘comer plástico’”, explica o professor Ricardo Kruger, fazendo uma analogia que simplifica a compreensão da complexidade bioquímica envolvida no processo de biodegradação do polietileno de alta massa molecular. O material foi escolhido por apresentar moléculas maiores e mais difíceis de serem decompostas. “As bactérias se adaptaram a essa única fonte de alimento, produzindo uma ‘saliva’ com diferentes componentes que facilitaram a digestão”, complementou mantendo a metáfora. Leia a íntegra em gov.br/mcti.



PROJETO APOIADO PELO MCTI PRODUZ MATERIAIS PARA PROFESSORES "LEVAREM A ANTÁRTIDA" PARA SALA DE AULA



Uma pinguim rei chamada Geórgia, com senso de humor, curiosidade aguçada e usando óculos em formato de coração é a protagonista da série '101 Perguntas sobre Regiões Polares'. A série é publicada semanalmente no perfil [@antarticaouantartida](https://www.instagram.com/antarticaouantartida) nas redes sociais, em especial voltadas para o público infanto-juvenil. Os vídeos fazem parte de um pacote maior de recursos lúdicos e audiovisuais produzidos pelo projeto Interantar, da Universidade Federal do ABC, e apoiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio de projeto de cooperação internacional e da [Década da Ciência Oceânica](https://www.gov.br/mcti/pt-br/assuntos/programas-de-cooperacao-internacional), da qual a pasta é ponto focal para o Brasil.

“O que fazemos é criar um contexto de aprendizagem para o professor levar o tema para sala de aula com atividades

MUSEU GOELDI ABRE TURMAS PARA O CLUBE DO PESQUISADOR MIRIM

O Clube do Pesquisador Mirim, atividade educativa mais popular do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), está de volta com atividades presenciais. A instituição lançou edital para o preenchimento de 60 vagas destinadas a estudantes do 4º ao 9º ano do ensino fundamental das escolas da rede pública e privada da Região Metropolitana de Belém. O período para realizar a inscrição inicia no próximo dia 04 e segue até 20 de abril.

O Clube é uma atividade do Serviço de Educação (SEEDU) do Museu Goeldi com programação estendida por um ano inteiro. Os interessados passam por uma seleção e os classificados atuarão em 3 grupo de estudos. Em 2022, os temas ofertados são: Biodiversidade Amazônica, Segredos Amazônicos e O Mundo dos Fósseis Amazônicos.

Para participar do processo seletivo, o responsável pelo estudante deve apresentar o boletim escolar, carteira de estudante ou declaração da escola que comprove a série que o aluno está cursando. A documentação deve ser entregue no Serviço de Educação do Museu Goeldi, que está localizado no Parque Zoológico da instituição, em Belém,

práticas”, explica a professora Silvia Dotta, coordenadora do [Interantar](https://www.gov.br/mcti/pt-br/assuntos/interantar). “Não dá para falar de oceano sem falar de Antártica, porque ela regula a temperatura das águas, todo o clima do planeta por meio do oceano austral, que refrigera e filtra a água dos oceanos”, detalha.

A cada vídeo, Geórgia faz uma pergunta para sua professora, patagônica, para compreender melhor o que está acontecendo com seu habitat. Os vídeos têm até dois minutos de duração, conforme é a proposta da rede social, e são publicados com periodicidade semanal. Ao longo do ano serão 45 vídeos publicados. A ideia é tornar mais acessível tema complexo e as pesquisas feitas por cientistas brasileiros no continente gelado. “Fizemos nesse formato para explorar uma linguagem diferente”, explica Dotta.

Os roteiros dos vídeos para o TikTok, são construídos a partir da publicação ‘Antártica, Ártico e Mudanças Climáticas’, que faz parte da Coleção 101 Perguntas sobre Regiões Polares. A publicação explora questões como se há vida no fundo do mar congelado, velocidade dos ventos polares, quem descobriu a Antártida, para onde vai a água do degelo polar, entre muitos outros aspectos. Saiba mais em [gov.br/mcti](https://www.gov.br/mcti).



sendo a entrada de acesso a portaria da Travessa Nove de Janeiro. No ato da entrega do documento, será necessário preencher a ficha de inscrição e apresentar o comprovante de vacinação Covid-19 dos candidatos.

Saiba mais em [gov.br/museugoeldi](https://www.gov.br/museugoeldi) (Fonte: Museu Goeldi/MCTI)



OBSERVATÓRIO NACIONAL RECEBE VISITA DE COMISSÃO DO MCTI E DA FINEP



Na tarde de segunda-feira, 28 de março, o Observatório Nacional, unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (ON/MCTI) – recebeu a visita do

Subsecretário das Unidades Vinculadas (SUV/MCTI), Alex Magalhães.

Ele esteve acompanhado do diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Marcio Ferreira Rangel, da diretora do Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), Sílvia França, do diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica, Fábio Borges de Oliveira e de membros da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

A comissão do MCTI foi recebida pelo Diretor do ON/MCTI, Dr. Jailson Souza de Alcaniz; pelo Diretor-Substituto, Dr. Fernando Virgílio Roig e pelo coordenador de Administração, Dr. Luciano Alberto Vieira da Silva.

Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)

AGENDA

INSCRIÇÕES PARA PIBICT/CBPF ABREM SEGUNDA, 04/04

Venha fazer iniciação científica em Física em um centro de excelência no Rio de Janeiro! Serão abertas na próxima segunda, 04/04, as inscrições para o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC/PIBIT), do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), no Rio de Janeiro.



documentos para análise a ser feita pela Comissão PIBICT do CBPF.

Todas as informações necessárias, como edital, projetos disponíveis, calendário e formato de submissão podem ser encontradas na

página do programa dentro do portal do CBPF.

Está prevista a disponibilização de sete bolsas, sendo uma destas alocada para orientação remota, para implementação já nos primeiros dias de maio. Podem concorrer estudantes regularmente matriculados(as) em Institutos de Ensino Superior de todo o Brasil. Estudantes cursando o primeiro período da graduação são estimulados a concorrer. As inscrições ficam abertas até 15/04 (sexta-feira).

Os (as) interessados (as) devem escolher três projetos científicos vigentes na instituição, em ordem de interesse, escrever uma carta de motivação, além de enviar alguns

O objetivo do PIBICT/CBPF é oferecer aos graduandos (as) um primeiro contato com a atividade e a prática científicas. No programa, os (as) alunos (as) – integrados (as) a um grupo de pesquisa – desenvolvem projetos de pesquisa ou tecnologia, sob a supervisão de um (a) pesquisador (a) ou tecnologista do CBPF.

No programa, os (as) estudantes participam de cursos, palestras e encontros, preparando-os (as) para a pós-graduação e futuras atividades profissionais. (Fonte: CBPF/MCTI)